



PROVÍNCIA SÃO MAXIMILIANO KOLBE DO BRASIL

ORDEM DOS FRADES MENORES CONVENTUAIS

Prot. 78/2018

“CIRCULAR”

Nemi, It - 10 de agosto de 2018
Festa de Santa Clara de Assis

SAUDAÇÃO DO MINISTRO PROVINCIAL POR OCASIÃO DA FESTA DE SANTA CLARA DE ASSIS

Caros frades, noviços, pré-noviços e postulantes,
Queridas Irmãs Clarissas,
Queridos irmãos e irmãs da OFS,

“O Senhor vos dê a paz”

Queridos, com esta simples missiva desejo saudar-vos pelo que hoje celebrais em fraternidade e em comunhão.

Há 800 anos, na noite de 19 de março de 1212, dia seguinte à festa de Domingos de Ramos, Clara de Assis, toda adornada, fugiu de casa para unir-se ao grupo de Francisco de Assis na capelinha da Porciúncula. As clarissas do mundo inteiro e toda a família franciscana celebram esta data que significa a fundação da Ordem de Santa Clara, espalhada pelo mundo inteiro.

Para nossa família provincial é motivo de encontro e reconhecimento, pois Deus tanto nos concede em ter, junto das Irmãs Clarissas, a oportunidade de perceber o quanto é bonito e profundo nosso carisma, baseado, primordialmente, na minoridade, chamado universal de FRANCISCO às três ordens por ele fundadas.

A oportunidade de sermos acompanhados pela maternidade dessas santas irmãs, e pela espiritualidade de Santa Clara é, antes de tudo, uma incomensurável graça, e para tantos outros irmãos e irmãs, uma maternidade espiritual dispensada pelas orações que das mesmas, por nós, são proferidas.

Celebrar Santa Clara é recordar não só a memória de uma mulher beatamente santa, mas, um conteúdo de vida exemplar, plena de serviço, doação e virtudes heroicas. Clara é um modelo de coragem, de desafio de si mesmo e de rompimento com a doutrina pré-concebida de seus contemporâneos. Pensemos: Clara é uma fugitiva de família que opta em ser discípula de um louco transgressor, apaixonado por aventuras, pelo qual nós chamamos Pai Francisco. Vocês já pensaram nisso alguma vez? Isto é, a quão corajosa, para seu tempo, foi Santa Clara? E quem em sua memória deixaria tudo pra seguir um mendigo desqualificado pelo pai e cheio de inovações mirabolantes? Pois bem, Clara é inteligente e sabe que aos corajosos é reservada uma heroicidade que não é para os comuns. A juventude de Francisco e Clara nos inveja, porque, para muitos de nós, a impressão que temos é que passou o tempo de aventurar-se e, diferentemente deles, somos inclinados à manutenção e estabilidade de nossas prováveis seguranças.

Santa Clara é uma síntese da imprevisibilidade da vida, do ser e do estar nesse mundo. Nem tudo na sua fuga familiar foi previsível; e o improvável aconteceu pela coragem: o que era uma conversão tornou-se uma espiritualidade, um modelo, uma ordem que inúmeras mulheres seguem livremente e nós, irmãos e irmãs, aprendemos tanto. Pode ser, por nós, qualificada pela beleza da discrição, que não significa ser tímido, calado, mas sim aceitar a forma com que estamos no mundo no presente, imprevisivelmente, talvez, nenhum de nós poderíamos imaginar como estaríamos agora.

Em nossa família provincial, essa capacidade de abertura ao imprevisível nos conduziu a sermos assistentes das irmãs e assistidos ao mesmo tempo por elas, o que nos faz entender a dimensão da gratuidade em nossas vidas. Somos gratos pelo dom de duas presenças franciscanas conventuais sob o título dessa insigne padroeira: A Casa Filial Santa Clara de Anápolis, com uma paróquia anexa e a Casa Filial Santa Clara do Sol Nascente, que nos próximos dias teremos a alegria deabençoar e erigir sob nossa autoridade religiosa e pastoral. Uma graça da espiritualidade de Clara e de Francisco em nossas vidas.

Agradeço a Deus pelo infinito dom, pelos Frei Miecislau, Vigário da Província e Frei Hoslan Guedes, Definidor, por estarem presentes nesse acompanhamento fraterno em nome da Província S. Maximiliano Kolbe.

Às Irmãs de Santa Clara, meu afetuoso abraço e benção da parte de Jesus Nosso Senhor.

Parabéns a todos os irmãos e irmãs, que conosco esses dias acompanham o Capítulo geral da Ordem, que acontece em Nemi, Itália. Vossas orações são preciosas para todos nós, os frades menores conventuais.

Em S. Francisco e Santa Clara a benção seráfica.


Frei Marcelo Veronez
Ministro Provincial

